

A TERRA QUEIMA

DEUS FEZ A TERRA E O DIABO FÔS A CERCA

Ditado popular do sertão do Brasil.
Sinopse de documentário sôbre a
questão fundiária no Brasil.

1-

A primeira exploração econômica das novas terras descobertas pelos portugueses em 1500 foi o pau brasil. Cortado pelos indígenas que habitavam o extenso litoral e trocado por pentes, espelhos, machados, etc. era transportado nos porões dos navios portugueses para a Europa. Lá sua resina avermelhada servia para tingir tecidos. O nome dessa madeira batizou o novo país: Brasil. Enquanto no Vaticano, alguns sábios teólogos estavam vertos de que se havia alcançado o paraíso bíblico, como o atestava a inocente nudez de homens e mulheres ~~que~~ que viviam sem a mancha do pecado original.

A ocupação do litoral somente se consolida com a indústria do açúcar. A colonização se faz com imensas plantações de cana, com os engenhos onde se ~~faz~~ transforma a cana em açúcar, com as casas-grandes, verdadeiras fortalezas, onde os senhores brancos patriarcais regem uma sociedade agrária, fundada na monocultura da cana e na escravidão do indígena e do negro.

O interior desconhecido do país, o sertão, será conquistado pelo colonizador branco depois de guerreado e vencido o indígena. E a criação de gado será a atividade econômica principal nessas vastas extensões de terras ~~semit~~ semi-áridas.

Vistas hoje, essas regiões de colonização mais antiga, elas se encontram divididas e repartidas por um sem número de variedades de cercas. O sentido da propriedade da terra e os materiais próprios da região estimularam tais construções. São feitas de madeira, de pedras, de espinhos; podem ser vivas, isto é, de plantas ou árvores vivas, ou mistas, combinando de diversas maneiras esses variados elementos. São belas as ~~semit~~ cercas. Porém não alcançam camuflar os conflitos existentes em torno da questão agrária. A Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (C.N.B.B.) inicia seu documento aprovado na 18a. Assembléia, dizendo: "A situação dos que sofrem por questões de terra em nosso país é extremamente grave. Ouve-se por toda parte o clamor desse povo sofrido, ameaçado de perder sua terra ou impossibilitado de alcançá-la."

2-

Dados recentes revelam um alto índice de concentração fundiária no país:

1% dos estabelecimentos detem 43% das terras possuídas e

90% dos estabelecimentos possuem apenas 21% das terras.

Um dado a mais que ilustra a concentração está no aumento do número de propriedades maiores de 1.000.000 has.:

1967	- 62 propriedades	- 12,5 milhões de has.
1972	- 83 propriedades	- 16,5 milhões de has.
1978	-141 propriedades	- 30,6 milhões de has.

2-

Isto é, no Brasil, ~~141~~ 141 propriedades detem 30,6 milhões de has., ou seja 10% da área agrícola do país.

3-

Num país de 120 milhões de habitantes, crescimento demográfico em torno de 3%, com ~~uma~~ *uma* dívida externa em torno de 100 bilhões de dólares, a questão fundiária gera ~~conflictos~~ *conflitos* sociais. Dentre eles destacamos:

- a- a não demarcação oficial das terras indígenas; a invasão de seus territórios mesmo quando já demarcados; desconhecimento das exigências específicas do relacionamento do indígena com a terra segundo sua cultura, seus usos, costumes e sua memória histórica;
- b- lutas pela posse da terra entre pequenos proprietários, *pequenos* simples possuidores e grandes proprietários que mobilizam homens armados, etc.;
- c- migração forçada de grandes contingentes ~~de~~ rurais para os centros urbanos - agravando os problemas de habitação (favelas), saúde, educação, etc. expulsos do campo devido à concentração da propriedade da terra, a extensão das pastagens e à transformação nas relações de trabalho na lavoura;
- d- o estrangulamento da pequena agricultura devido à expansão das pastagens e a uma política de créditos e de incentivos fiscais que beneficiam prioritariamente as grandes propriedades;
- e- a marginalização crescente da grande massa de trabalhadores rurais cuja oportunidade de emprego é sazonal;
- f- os grandes projetos agro-industriais nacionais ou multi-nacionais que expandem a fronteira agrícola e buscam uma produção com finalidade de exportação.

4-

Nesse quadro social atuam as organizações de classe (os trabalhadores rurais estão agrupados em 2.500 sindicatos, 21 federações e 1 confederação nacional), instituições partidárias ou confessionais. A gravidade do problema fez o Governo Federal criar, no ano de 1982, a Secretaria Extraordinária para Assuntos Fundiários.